ARTIGO DE OPINIÃO – ID: FMX

COMO SERÁ O MUNDO PÓS-PANDEMIA?

redigir

LEITURAS:

Como será o mundo pós pandemia? Pesquisadora da UnB aposta em novos valores para humanidade

Um mês após a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarar a pandemia de Covid-19, os países ainda estão aprendendo a lidar com as regras de isolamento social, com o crescimento exponencial de casos do novo Coronavírus e com os impactos econômicos e sociais da doença. No Brasil, aulas foram suspensas, comércios estão fechados e famílias de baixa renda serão atendidas por benefícios emergenciais do governo. Do outro lado, até quem passava longe do status de vulnerabilidade social se viu em busca de alternativas para contornar a crise. Em meio ao desamparo e aos aprendizados de como lidar com a situação, cientistas sociais fazem análises de como os efeitos da disseminação do vírus afetam a vida em sociedade e apostam em perspectivas futuras de como será o mundo pós-pandemia. (...) Para a professora e pesquisadora da Faculdade de Direito da Universidade de Brasília (UnB), Débora Diniz, de 50 anos, o momento é de "melancolia e intenso sofrimento", mas com perspectivas positivas, baseadas em valores humanitários, como cuidado e solidariedade. "O que vai haver depois da pandemia é a emergência de valores como solidariedade, o reconhecimento de que nossos privilégios são 'imerecidos' [...], de que somos interdependentes e que valores privados não podem reger a vida pública."

Disponível em: https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/2020/04/13/como-sera-o-mundo-pos-pandemia-pesquisadora-da-unb-debora-diniz-aposta-em-novos-valores-para-humanidade.ghtml, com adaptações

Em um período sem precedentes como este, nada mais justo e sensato do que ouvir o que nos diz a biologia. "Quando estamos diante de uma ameaça à vida, ativamos o mecanismo de luta ou fuga", resume o psicólogo Felipe Ornell, do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Esse mecanismo, herdado dos nossos mais remotos antepassados, se traduz hoje numa palavra corriqueira: estresse. Há milhares de anos, o homem das cavernas que andava pelas savanas e encontrava uma fera no caminho tinha que se decidir entre partir para cima ou sair correndo. E é essa reação que deixa o organismo preparado para agir. Graças a esse sistema veloz e afinado, nossa espécie sobreviveu às adversidades.

https://saude.abril.com.br/mente-saudavel/a-epidemia-oculta-saude-mental-na-era-da-covid-19/, com adaptações



No final de março, a coluna de grandes textos do The Guardian publicou um artigo que se pergunta o que o coronavírus mudará no funcionamento do mundo, lembrando que períodos de grandes agitações levam a mudanças radicais. Os otimistas enxergam uma oportunidade de construção de uma sociedade mais justa e sustentável. Os pessimistas temem que as injustiças se tornarão ainda mais graves. Ricardo Abramovay, da USP, comentando o artigo do Guardian, destaca um fato relevante: em 4 cidades chinesas, a queda na poluição deve ter evitado a morte de 1.400 crianças abaixo de cinco anos e de 51.700 adultos, e que isso nos deveria fazer pensar que o desafio não é a "volta ao normal", mas sim o de superar o que até agora era considerado normal.

https://climainfo.org.br/2020/04/05/o-mundo-nao-sera-o-mesmo-depois-da-pandemia/

COMANDO: Imagine que você tenha sido convidado para escrever um ARTIGO DE OPINIÃO para uma revista de grande circulação nacional, em cujo texto você responderá à pergunta: COMO SERÁ O MUNDO PÓS-PANDEMIA?

Você já sabe, mas não custa lembrar...

O ARTIGO DE OPINIÃO, como o próprio nome já diz, é um texto em que o autor expõe seu ponto de vista a respeito de algum tema polêmico. É um gênero textual que se apropria, predominantemente, do tipo dissertativo. Dá-se o nome de articulista àquele que escreve o Artigo, que é persuasivo - inserido em grandes jornais e revistas, é um serviço prestado ao leitor, com o objetivo de convencê-lo não só a respeito da importância do tema ali enfrentado, como também, e principalmente, da relevância do posicionamento do articulista. São comuns o apelo emotivo, as acusações, o humor, a ironia - tudo baseado em informações factuais. **O texto, geralmente, é escrito na 1.ª pessoa, leva título e assinatura.**

A estrutura do artigo de opinião, ainda que maleável, procura seguir:

. Introdução, com a apresentação do tema e da tese a ser defendida;
. Desenvolvimento, com as argumentações para a defesa da tese e
. Conclusão, com a reafirmação da tese e a provocação do leitor, encaminhando-o para as próprias reflexões.

ALERTA! Cuidado com as armadilhas da primeira pessoa: não escreva: "eu acho que"; "na minha opinião"; "no meu modo de pensar" etc., porque essas expressões são consideradas armadilhas da primeira pessoa.